



CINEMA PATHÉ'

mente a tempo para impedir o começo das depredações e violências que Eban Burnham já levava a efeito na fazenda.

Dias após, Eva consentia em aceitar o anel de noivado, que já recusara, assegurando desta maneira a felicidade da família Casablanca, e mui principalmente a sua e a do jovem que amava.

Comédia em 3 actos da série especial "super-extra" PATHÉ' NEW YORK por

Na alta roda

Comédia em 3 actos da série especial "super-extra" PATHÉ' NEW YORK por

Harold Lloyd

Era o caso de que Harold, simples lacaio num grande hotel de Nova York, adorava vestir-se com as cartolas e sobretudos que lhe eram entregues pelos hóspedes, e assim van-gloriar-se, imitando o smartísmo dos proprietários.

Ora, uma dama cujo marido tivera a ventura de enriquecer, vendendo alfinetes de fendas, metterá-se-lhe na cabeça de deslumbrar os povos com as suas relações mundanas, e não perdia oportunidade para fazer figurar seu nome em todos os noticiários dos jornais e a secção de "echos de festas e salões".

Nas informações mundanas daquele dia, lê-se que chegara de Londres, Lord Abernethy Abornild, celebre pelas suas fidalgas maneiras, proezas de caças e comprovada elegância. O illustre viajante estava hospedado no Carlton Hotel. Tornava-se indispensável a sua presença para maior brilho da reunião se-

249419

CINEMA PATHÉ'

manal dos "novos-ricos". Encarregara-se de obter o comparecimento da aristocrata inglesa, um quidam que cobiçava casar-se com a pequena, e prestava-se às mil exigências adoidadas da velha.

Ora, como o legitimo Lord é inabordável e esperto aspirante a genro resolve transformar o lacaio do hotel Carlton, nosso amigo Harold, em Lord.

Guindado assim as culminâncias da aristocracia, da glória, da curiosidade, nosso Harold não perde as estribeiras e mostra-se na altera da situação que lhe cai do céo.

No dia seguinte, realizava-se a grande teste hippica e cynegetica, imaginada pelos "novos-ricos": uma caçada à raposa. O Lord promettera montar o Trovão, um cavalo mansoso que não suportava nenhum homem no seu regio lombo.

O pior é que no tombo, o amigo Harold perde as calças, começando deste minuto em deante outra serie de perigosas aventuras, porquanto as curtissimas cuecas, não podem ser consideradas aristocráticas.

Harold vê-se em serios apuros em todas as ex-dependências do vastíssimo parque, estrebarias, gallinheiro, e só consegue descanso na propria residencia da linda moça, cujo paiz já farto de tantas falsas elegâncias, expulsa todos os convidados, afim de poder viver à sua vontade, de acordo com um honesto passado, livre de pieguices e de rematadas hipocrisias.

Nosso heroe que confessa ser um intrujo e mentiroso, não só é perdoado, como aceito noivo. E' tambem filho do povo, e legitimamente não tem nem modos perversos, nem nome aristocrata, e nem o snob pompanista.

CINÉMA PATHÉ'

Programma para 14, 15, 16 e 17 de Junho-1923

PATHE' N. Y. apresenta a seductora bailarina MAY ALLISON (a rival de Mae Murray) na luxuosa super-produção em 6 actos:



141-6-4223
Lecor

A mulher que se enganou

Prosegue o triunho de HAROLD LLOYD na interessante comédia em 3 actos Pathé N.Y.

Na alta roda

A mulher que se enganou

PATHE' NEW YORK apresenta a lindissíma bailarina MAY ALLISON nos 6 actos da *Associated Exhibitors*

RESUMO — Eva Lee, bellissima bailarina e corista das "Freedman Amusements", perdera o emprego e consequentemente o salario. Accordando ás onze da manhã, estava agora p'renegrado como poderia afzer face ao pagamento d' aluguel do seu chic appartamento.

Cameroun Camdmén e Eban Burnham, eram dois negociantes "piratas", directores da famosa Equator Corporation, que operava em larga escala em paize sropicaes, fazendo negócios não muito claros, de compras de terras, hynothecas, etc., e já eram celebres pelas soluções, ora violentas, ora judiciaes, em que se tinham envolvido, e de que até então se tinham sahido bem, enriquecendo cada vez mais.

Para o actual caso que os interessava, haviam decidido necessitar auxilio de uma moça loura, bonita, activa e intelligente que provoasse contendas e sizanias na familia Casablanca, cujas terras cobiçavam.

Lembraram-se de convidar Eva para desempenhar o papel na comedia que haviam maliciosamente imaginado, e se bem que repugnasse á moça, sujeitar-se aos planos de ambos, contudo não houve geito senão aceitar.

Eva tambem comprehendia que na vida é preciso dinheiro, e decidida do seu loda a tentar uma "partida", só accepta a incumbencia se Camdmén consentir em casar-se com ella,

depois de terminada a farça que todos tres vão representar, na austera familia Casablanca.

Assim apparece no Café Real, a celebre bailarina Eva na sua ultima creação do Broadway: *a dança do Capacete de Ouro*, e inutil será insistir que a parceria Caindmén-Burnham, havia arranjado as cousas de tal forma que um desmaio da bailarina em frente á mesa onde estavam assentes o velho Don Casablanca e o neto, o joven e guapo rapaz Fernando, é causa de uma intervenção do emprezario, a quem Fernando paga, para que não moleste a moça, a quem entende proteger, levando-a para casa.

Era esta a primeira parte do plano do dois piratas negocistas.

Conhecedores que eram do orgulho de raça do velho, e da voilencia de genio de D. Fernando, contavam os dois directores da Equator Corporation, com as intrigas que certamente Eva saberia privocar entre os dois homens, para atirar os interesses de um contra os do outro, e assim poderem elles apresentar a proposta de compra que ha muito andavam offerecendo pelas terras da fazenda, sem lograr exito.

Uma primeira tentativa alguns dias depois da installação de Eva no seio da familia, obteve a mesma resposta de sempre: avô e neto tinham o mesmo modo de pensar e não venderiam nenhum alqueire de terra. No entanto, o ancião que estava encantado com a bailarina, logo teve suspeita de traição, quando vê a moça conversar amigavelmente e em tom confidencial com o homem a quem acabava de despedir de negócios.

Sentindo-se magoado, o ancião tambem expulsa de casa a protegida do neto, o qual surge do naquelle momento, protege-a contra a ira do avô, e incontinenti tambem abando-

nando o solar ancestral, enojunctamente com aquella a quem acabava de se declarar.

No dia seguinte, Fernando apparecia nos escriptorios da Equator Corporation, e assinava uma opção de compra em favor de Camdmén, para a verda da fazenda.

A noite o moço, ia ao Café Real, para onde fora trabalhar Eva, e ao penetrar no camarim da bailarina, tem a grande surpreza de ser recebido pela rapariga ás risadas e com palavras de absoluto desdem, pelo amor que lhe vinha offerecer.

Na realidade, Eva se apaixonáar pelo jovem Casablanca. Comprehendera que era vergonhoso ter trazido a desgraça ao seio de uma familia rica, honesta e trabalhadora, e de si para si, resolvera recuperar pelas suas proprias forças com outro sartifícios e manhas, o mal que provocára.

Não comprehenderendo o procedimento de Eva, irado D. Fernando jura na porta mesmo do camarim, que o "que elle quer" o obtém, e de facto, assi mo prova. A meia noite, no momento supremo da Dança do Capacete de Ouro, o joven fazendeiro rouba a bailarina, e leva-a com o auxilio de alguns criados, a uma cabana deserta, numa ilha da fazenda. Pela manhã, Eva em prantos lhe confessa suas intenções, e pede-lhe ajoelhada que a deixe agir assim de obter a opção que já Camdmén, deve levar para Nova York, enquanto o socio agirá violentamente contra o velho Casablanca.

Obtida a liberdade, Eva não perde tempo, abança Camdmén, e faz-lhe ver que a generosidade de Don Fernando só pode ser igualada pela honra de um Camdmén que lhe deve devolver a opção, arrancada num momento de desespero irrefletido.

A joven bailarina consegue ver a coroação do successo da sua advocacia, e chega justa-